

Mecanismo Evolutivo – uma Abordagem Holofilosófica / Conscienciométrica

Evolutionary Mechanism – A Holophilosophical / Conscientiometric Approach

Mecanismo Evolutivo: Un Abordaje Holofilosófico – Concienciométrico

Leonardo Silva

lleonardosilva@gmail.com

Resumo

O presente artigo busca auxiliar na compreensão da evolução da consciência pelo olhar dos cursos evolutivos. O objetivo é apresentar esta neovisão pelo olhar holofilosófico e conscienciométrico. Está estruturado em 3 seções, Conscienciologia, Cursos Evolutivos e Análise Conscienciométrica. As considerações finais ponderam sobre as hipóteses de traços que cada curso evolutivo implementa na manifestação da consciência, destaca também o próprio movimento de renovação como impulsionador da atualização de traços antes conquistados, fazendo-se o convite para trabalhar rumo aos novos cursos evolutivos.

Abstract

This article seeks to help understanding of the consciousness' evolution through the perspective of evolutionary trajectories. The objective is to present this neovision through holophilosophical and conscientiometric perspectives. It is structured in 3 sections, Conscientiology, Evolutionary Trajectories and Conscientiometric Analysis. Final considerations ponder the hypothesis of traits that each evolutionary trajectory implements in the consciousness' manifestation. It also highlights the movement of renovation itself as a driver of the updating of previously conquered traits, inviting us to work towards new evolutionary trajectories.

Resumen

Este artículo busca ayudar en la comprensión de la evolución de la conciencia a través de la mirada de los cursos evolutivos. El objetivo es presentar esta nueva perspectiva a través de ojos holofilosóficos y concientométricos. Está estructurado en 3 secciones, Concienciología, Cursos Evolutivos y Análisis Concienciométrico. Las consideraciones finales reflexionan sobre la hipótesis de los rasgos que cada curso evolutivo implementa en la manifestación de la conciencia. También destaca el movimiento de renovación como impulsor de la actualización de los rasgos previamente conquistados, invitándonos a trabajar hacia los nuevos cursos evolutivos.

Palavras-chave: 1. Evolução. 2. Escala evolutiva. 3. Curso Evolutivo. 4. Conscienciologia.

Keywords: 1. Evolution. 2. Evolutionary scale. 3. Evolutionary trajectory. 4. Conscientiology.

Palabras-clave: 1. Evolución. 2. Escala evolutiva. 3. Curso Evolutivo. 4. Concienciología.

Especialidade: Evoluciologia.

Speciality: Evolutiology.

Especialidad: Evoluciología.

Materpensene: Progreso evolutivo.

Matherthosene: Evolutionary Progress.

Materpensene: Progreso evolutivo.

INTRODUÇÃO

Mecanismo. O mecanismo evolutivo é o modo como a evolução da consciência acontece e pode ser analisado por diversas perspectivas, uma delas é discuti-lo a partir da visão dos *cursos evolutivos*. Nela, pode-se ver, a representação objetiva do modo como acontece a progressão do indivíduo na atual caminhada evolutiva.

Conscienciologia. Quando se trata da evolução da consciência do ponto de vista individual, a Conscienciologia aborda claramente esse desenvolvimento ao apresentar a escala evolutiva.

Técnicas. A Conscienciologia também apresenta técnicas que auxiliam na mudança de patamar evolutivo, instrumentando a conscin na busca do aumento da maturidade consciencial, auxiliando-o a identificar objetivamente os próximos passos para o alcance do próprio objetivo ou empreendimento evolutivo.

Perspectiva. Sob este paradigma, a evolução pode ser entendida a partir de perspectiva mais abrangente, ampliando o motivo norteador da jornada evolutiva, a qual atualmente, acontece dentro do curso evolutivo conhecido como ‘Humano’. Esta jornada evolutiva, ao que parece, tem períodos característicos os quais são concebidos em intervalos de manifestações conscienciais, onde as consciências desenvolvem-se e consolidam os respectivos atributos.

Domínio. A mudança do patamar evolutivo e do curso evolutivo se dá no momento em que a consciência domina toda a manifestação compreendida para aquele período/curso em que se encontra.

Escolha. Neste artigo serão explanados três cursos evolutivos distintos: o ‘Pré-humano’, o ‘Humano’ e o curso que o autor está denominando de ‘Pós-humano’, vivenciado hipoteticamente pelas Consciexes Livres. A escolha por estudar estes cursos evolutivos se deu pelo fato de estarmos atualmente no curso ‘Humano’ exatamente entre os dois outros cursos mencionados.

Objetivo. O objetivo deste artigo é *ampliar a visão de conjunto* sobre o mecanismo evolutivo, trazendo nova perspectiva holofilosófica e conscienciométrica, para a condição natural da evolução consciencial que vem ocorrendo há milhares ou milhões de anos para todas as consciências.

Metodologia. A metodologia utilizada foi a leitura de artigos, revistas e livros, e análise empírica onde se buscou dados relevantes e convenientes através da experiência e da vivência do pesquisador.

1. CONSCIENCIOLOGIA

Definição. A Conscienciologia é a ciência aplicada ao estudo da consciência de modo abrangente, integral, multidisciplinar, multicultural, multidimensional, multiexistencial, sobretudo, segundo as reações perante as energias imanentes e as energias conscienciais, bem como os múltiplos estados, níveis de acuidade e condições de manifestação, através das auto e heteropesquisas dos atributos mentaissomáticos, paracerebrais e fenômenos conscienciais em geral (Vieira, 2018, p. 6.619).

Escala evolutiva. A escala evolutiva das consciências é o mega-resumo da evolução consciencial proposta pela Conscienciologia, expressa em percentuais, a partir do modelo do *Homo sapiens serenissimus*.

Sinonimologia. 1. Megassíntese da evolução. 2. Marcos evolutivos significativos. 3. Patamares evolutivos. 4. Conscienciotaxia.

Antonimologia. 1. Escala da evolução biológica humana.

Caminho. A escala evolutiva mostra tecnicamente o caminho a ser percorrido pela consciência, desde o momento que chega no curso evolutivo ‘Humano’ até o momento em que se sai dele. Esta é definida atualmente a partir de 15 itens ou patamares evolutivos conforme a seguir:

01. Consciênçula. A consciênçula é a consciência humana na condição imatura, logo após deixar o nível evolutivo dos símios ou primatas subumanos e enfrentar as primícias da racionalidade e do autodiscernimento, próprios da Humanidade adulta, propriamente dita (Vieira, 2018, p. 6.664).

02. Consréu transmigrada. A *consréu transmigrada* é a consciência extrafísica reurbanizada e exilada compulsoriamente em planeta de nível evolutivo inferior à terra, na readequação em ambiente cosmoeti-

camente mais propício à evolução; possui 10% do Serenão, o modelo evolutivo humano (VIEIRA, 2003, p. 291).

03. **Consréu ressomada.** A *consréu ressomada* é a consciência extrafísica proveniente da reurbex e ressomada na terra, possui 20% da holomaturidade do Serenão (Vieira, 2003, p. 97).

04. **Pré-serenão vulgar.** O *pré-serenão* é a consciência humana, conscin, homem ou mulher (pré-sere-nona), ou a consciência extrafísica, consciex, comum, vulgar, ainda distante da vivência da condição (100%) do serenismo lúcido da Serenologia ou do nível racional do Serenão, possuindo 25% do nível de holomaturidade do Serenão (Vieira, 2018, p. 17.902).

05. **Isca inconsciente.** A *isca inconsciente* é o estágio evolutivo ou condição vulgar da conscin na qual funciona como elemento atrator inconsciente de consciexes enfermas ou conseneres; possuindo 25% do nível de holomaturidade do Serenão (Justi; Lascani; Rossa, 2018, p. 539).

06. **Tenepessista.** O *tenepessista* é a conscin praticante da tarefa energética pessoal, diária, tenepes; possuindo 25% do nível de maturidade do Serenão (Vieira, 2003, p. 100).

07. **Projeto consciente.** O *projeto consciente*, homem ou mulher, é o cientista da consciência capaz de experimentar, com lucidez e discernimento, o fenômeno da projeção consciente por intermédio da própria vontade decidida; possuindo 30% do nível de holomaturidade do Serenão (Vieira, 2003, p. 255).

08. **Epicon lúcido.** O *epicon lúcido* é o epicentro consciencial, a conscin-chave, homem ou mulher, autoconstituída qual eixo fulcral de lucidez, minipeça de maximecanismo interassistencial, multidimensional, cosmoético, através da autoconsciencialidade avançada ou, por exemplo, do desenvolvimento ativo da oficina extrafísica (ofiex); possui 35% do nível de holomaturidade do Serenão (Vieira, 2018, p. 9.768).

09. **Conscienciólogo.** O *conscienciólogo* (ou a consciencióloga) é a conscin empenhada no estudo permanente e na experimentação objetiva, dentro do campo de pesquisas da Conscienciologia, na qualidade de agente de renovações evolutivas (agente retrocognitor), em geral, da ignorância quanto às verdades relativas de vanguarda (neoverpons); possui 40% do nível de holomaturidade do Serenão (Vieira, 2018, p. 6.627).

10. **Desperto.** O *ser desperto* (des + per + to) é o ser intrafísico, ou ser humano desassediado, permanente, total, homem ou mulher, plenamente autoconsciente da própria qualidade de desperticidade, dentro das tarefas da megafaternidade às consciências, capaz de servir de isca intra e extrafísica, assistencial, lúcida, na condição de epicon; possui 50% do nível de holomaturidade do Serenão (Vieira, 2018, p. 20.288).

11. **Semiconsciex.** A *semiconsciex* é a conscin avançada atuante com desenvoltura na dimensão intrafísica, tendo atingido estágio no qual o parapsiquismo lhe permite viver permanentemente alerta para a dimensão extrafísica, de modo sadio, otimizando os empreendimentos evolutivos; possui 60% do nível de holomaturidade do Serenão (Vieira, 2003, p. 197).

12. **Teleguiado autocrítico.** O *teleguiado autocrítico*, homem ou mulher, é a conscin autocrítica, com orientação própria e sem perda da identidade, ao mesmo tempo, guiada à distância, ou de outra dimensão evoluída, por amparador ou evolucionólogo extrafísicos, cosmoéticos, de maneira paratécnica ou parapsíquica, dentro da execução da tarefa do esclarecimento policármico, na condição de minipeça de mecanismo megassistencial, interconsciencial e multidimensional; possui 65% do nível de holomaturidade do Serenão (Vieira, 2018, p. 21.795).

13. **Evolucionólogo.** O *evolucionólogo* é a consciência coadjutora da coordenação inteligente da programação existencial (proéxis), evolução consciencial individual ou de todo o grupo de consciências componentes do próprio megagrupoarma; possui 75% do nível de holomaturidade do Serenão (Vieira, 2018, p. 10.473).

14. **Serenão.** O *Serenão* é o nome popular do *Homo Sapiens Serenissimus*, aquela consciência que já vive integralmente a condição do serenismo lúcido; possui 100% do nível de holomaturidade compreendido como possível para os seres humanos (Vieira, 2010, p. 115).

15. **Consciex livre.** A *Consciex livre* (CL) é a consciência liberta da fileira de múltiplas ressomas, após a desativação definitiva do psicossoma ou paracorpo emocional (3ª dessorma ou tritanatose), e situada na hierarquia evolutiva depois do *Serenão*, encontra-se em outro curso evolutivo (Vieira, 2007, p. 927).

Desenvolvimento. Importa destacar o quanto cada patamar evolutivo desta escala reúne atributos e traços conscienciais específicos, sendo que, a mudança de patamar está intimamente ligada a aquisição e desenvolvimento de neotraços e atributos, imediatamente posterior ao que se encontra em determinado momento evolutivo.

Lógica. A consolidação dos atributos, levam à ascensão evolutiva contínua. Esta lógica já foi vivenciada pela consciência nos cursos evolutivos anteriores, no atual curso evolutivo humano, no entanto, evidencia-se ficando mais clara e melhor entendida.

Experiência. Todas as experiências adquiridas ao longo dos diversos cursos evolutivos recebem a denominação de seriéxis.

Seriéxis. A seriéxis é a condição da seriação existencial evolutiva do princípio consciencial vital em vida humana, ou na intrafiscalidade, por intermédio da Genética, somas, mesologias e socins múltiplas, consecutivas (Vieira, 2007, p. 584).

Jornada. Ao longo da jornada seriexológica, a consciência deixa marcas, burila traços, fixa tendências, repete certas funções, adquire *know-how* em áreas específicas, cria e corrige laços de interprisão de diferentes intensidades (Rossa, 2010, p. 34).

Conscienciologia. A ciência Conscienciologia e especialidades ajudam a compreender de modo técnico a evolução pessoal no atual espectro evolutivo, além de facilitar a compreensão dos resultados da mesma.

Localização. Através do entendimento da escala evolutiva, é possível a consciência se localizar e saber o nível de consciencialidade já alcançado, e quantos patamares faltam alcançar para avançar ao próximo curso evolutivo, embora não seja possível precisar o tempo que isso pode levar, que também é variável para cada consciência.

Ferramenta. O Conscienciograma é ferramenta conscienciológica que possibilita a medição, avaliação e metria do atual nível evolutivo.

Instrumento. O Conscienciograma é instrumento básico empregado para a determinação valorativa da consciência. Tem como objetivo auxiliar a pessoa interessada em se conhecer com grande profundidade, auxiliando a consciência na busca da manifestação mais madura, mais libertadora (Vieira, 1996).

Entendimento. Após a aferição da consciência através desta ferramenta, é possível compreender com maior lucidez o curso evolutivo humano, ao qual a conscin está exposta neste momento.

2. CURSOS EVOLUTIVOS

Definição. O Curso evolutivo é o período que compreende o início da jornada evolutiva da consciência dentro de determinado espectro de manifestação consciencial, até o ponto no qual este se encerra e outro evolutivamente mais elaborado inicia.

Exemplo. Como exemplo, pode-se considerar o ser humano cujo início da jornada no curso evolutivo humanoide começa no patamar evolutivo da consciêncula, consciência recém-chegada ao curso evolutivo humano, e finaliza-se no nível do Serenão, sendo este o último patamar a ser conquistado (Ano-base 2019).

Pré-humano. No que se refere ao curso evolutivo ‘Pré-humano’ não se sabe claramente onde este se inicia, mas tem-se como hipótese, que finaliza-se na condição do primata.

Superfamília. O homem faz parte da superfamília de primatas chamada Hominoidea, que inclui somente grandes macacos, o gibão, o orangotango, o gorila e o chimpanzé (Super interessante Online, 2019).

Similaridade. Em comum com o homem, esses macacos têm porte desenvolvido, capacidade de rotação do braço no ombro, ausência de rabo e certas características dentárias (Super interessante Online, 2019).

Genética. Sabe-se, de acordo com a paleoantropóloga Marta Mirazón, que gorila, chimpanzé e homem são semelhantes. “Em termos de evolução, a separação entre eles ocorreu de uma vez só ou em um espaço de tempo relativamente curto entre eles”, acrescenta (Super interessante Online, 2019).

Ancestralidade. No entanto, o chimpanzé e o homem são mais próximos entre si em comparação ao gorila. Em termos evolutivos, a linha ancestral que originou os gorilas se separou dos dois outros. Chimpanzé e homem tiveram ancestral comum (Super interessante Online, 2019).

Pós-humano. No caso do curso ‘Pós-humano’ ocorre o contrário, se sabe o momento onde este inicia, mas não se consegue dizer quando e em qual patamar este acaba.

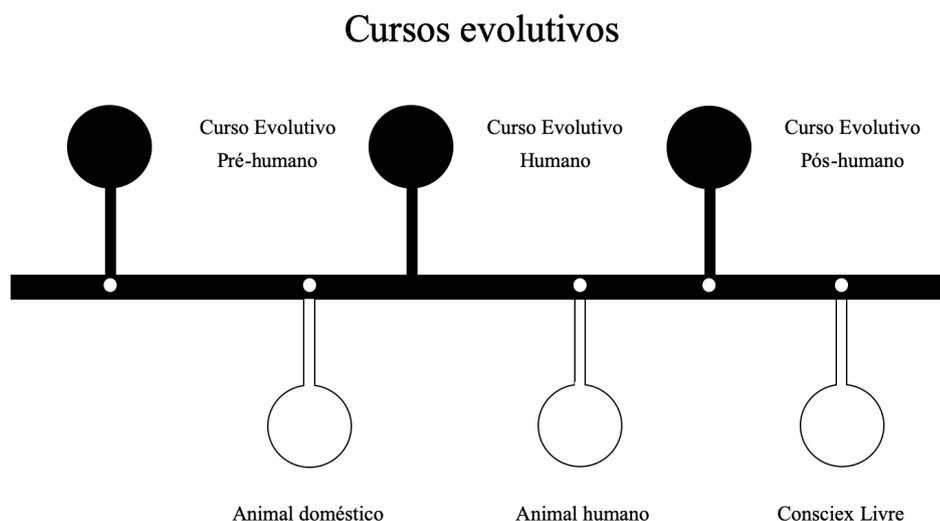
Cosmvisão. É possível inferir que o processo evolutivo é muito amplo. Ao não ter clareza da extensão deste, é difícil precisar a onde se encontra o curso humanoide na linha temporal, se está muito atrás, em patamar inicial, ou já mais à frente nessa jornada evolutiva aparentemente infinita.

Tempo. É interessante refletir, quanto tempo o animal doméstico, seja gato ou cachorro, ou melhor, a consciência que está se manifestando no corpo do gato ou cachorro, vai demorar para alcançar a condição do Serenão, ápice de lucidez do curso evolutivo Humano?

Compreensão. Ao fazer-se essa pergunta, o autor houve a compreensão desta realidade mais ampla abarcando o animal doméstico, fez ver o quanto esta consciência também está vivendo determinado curso evolutivo, porém, distinto do humano, e até onde se pode observar, anterior.

Imagem. Segue imagem com objetivo de ajudar a visualizar melhor este entendimento.

Figura 1. Cursos evolutivos.



Fonte: o autor.

Comparação. A imagem traz elementos de comparação para auxiliar a compreender a realidade humana e a realidade pós-humana.

Questionamento. 5 questionamentos podem ser realizados, embasados na ideia de curso evolutivo:

1. **Comparação.** Para o gato, seria o homem uma representação tão evoluída e complexa quanto é a Consciex Livre para o ser humano, já que se encontram em cursos evolutivos distintos?

2. **Consciencialidade.** A compreensão prévia das imaturidades observadas nos animais domésticos, devido a rudimentar consciencialidade em comparação à humana, é a mesma manifesta pela Consciex Livre em relação à consciencialidade do ser humano?

3. **Gap.** O *gap* evolutivo entre a consciencialidade da Consciex Livre e a humana, pode ser comparada ao *gap* entre a condição atual e a do pré-humano?

4. **Jejuno.** A consciência recentemente vivendo na condição de Consciex Livre pode ser comparada a consciência recém-chegada a condição de consciêncula, dados os devidos descontos dos cursos evolutivamente distintos?

5. **Escala.** É possível especular a existência de outra Escala Evolutiva das Consciências, tão complexa e elaborada quanto a humana no curso evolutivo pós-humano?

Condição. Se a avaliação da realidade humana se der pelo olhar da Consciex Livre ou Serenão, esta relação poderia ser parecida com a avaliação feita da realidade pré-humana pelo olhar da humana? Estas consciências possuiriam prévia compreensão das manifestações instintivas e imaturas, e as acolhem mesmo diante de grandes erros?

Observação. Ao observar a evolução do homem no planeta pode-se concluir o quanto se está passando pelos estágios no qual devemos passar, as vidas humanas seguem entrosamento com ressomas e dessomas predominantemente instintivas, anticosmoéticas até o entrosamento consciente lúcido cosmoético (Rossa, 2017, p. 34).

Evidência. O *corpus* de conhecimento conscienciológico traz para a consciência mais lúcida as informações necessárias para superar traços de instintividade ainda manifestos.

Passo. Ao abordar temas como autopesquisa, megatributos conscienciais, cosmoética, megafraternidade e tantos outros temas avançados, torna-se possível a aproximação da realidade do Serenão e da Consciex Livre, e com isto é possível o vislumbre do curso evolutivo seguinte.

Sobrepairamento. A visão de conjunto já conquistada por estas consciências mais evoluídas, permite que compreendam claramente as maturidades e imaturidades das demais, vendo a evolução de modo matemático, com alto nível de sobrepairamento. Assim, o entendimento evolutivo toma outro contorno, outra abrangência.

Tecnicidade. Comportamentos místicos, religiosos e autocráticos perdem sentido, dando lugar para manifestação mais técnica, cosmoética, fraterna.

Transição. A partir do patamar evolutivo do Desperto as diferenças vão se acentuando, o instintivo vai dando espaço para o consciencial, o primitivismo vai dando espaço para o evolutivo e o resquício do curso evolutivo Pré-humano vai dando espaço para as insinuações do curso evolutivo Pós-humano.

Hipótese. Pode-se considerar, como hipótese, que essa transição também aconteça à Consciex Livre recém-chegada ao curso evolutivo pós-humano em relação à CL mais veterana.

Conflitos. A consciência por estar em transição vivencia vários conflitos, ora percebe a irracionalidade, e em outros momentos ainda age primitivamente, porém já compreende o atual momento e para onde está indo.

Maturidade. Para essas consciências, a vida está mudada, a realidade é outra, o amadurecimento chegou de maneira objetiva. É ponto do qual não há retorno, espécie de evolução mais ostensiva.

3. ANÁLISE CONSCIENCIOMÉTRICA

Fundamentação. Ao indicar a passagem da consciência de determinado curso evolutivo para outro na caminhada evolutiva, é inteligente fundamentar conscienciometricamente quais características conscienciais estão presentes na manifestação das consciências dos 3 cursos evolutivos mencionados.

Variáveis. Existem características que auxiliam a diferenciar a evolução consciencial nos cursos evolutivos apresentados: os trafores, os trafores e trafores das consciências em cada curso, deste modo, fica mais fácil compreender quais características foram desenvolvidas quando a consciência se manifestou no curso evolutivo Pré-humano, e agora no curso evolutivo Humano e futuramente, por dedução, no curso evolutivo Pós-humano.

3.1 TRAFOR

Trafor. O trafor é o traço-força da personalidade da consciência, componente positivo da estrutura do microuniverso consciencial, capaz de impulsionar a evolução consciencial (Vieira, 2007, p. 496).

Holomaturidade. O trafor é a unidade de medida da Holomaturidade (Vieira, 1994, p. 488).

Conquista. É conquista evolutiva, decorrente das prioridades e autesforços continuados da consciência, logo, o trafor de hoje pode dar pistas do passado multimilenar, indicando a qualidade e natureza dos empreendimentos pessoais em múltiplas existências (Teles, 2003, p. 163).

Complexidade. A consciência a cada curso evolutivo vivenciado adquire conjuntos específicos de traços relativos àquele curso, essa lógica de aprendizado gradativamente vai ampliando a consciencialidade e a complexidade consciencial. São os trafores que do ponto de vista prático, evidenciam o progresso de uma consciência.

Moldagem. São os trafores que na ponta influenciam o comportamento e conseqüentemente moldam a manifestação consciencial.

Características. Segue abaixo os 3 cursos evolutivos com exemplos de traços conscienciais característicos de cada:

1. **Pré-humano:** Cuidado, maternagem, defensividade, grupalidade, pertencimento.

2. **Humano:** Diplomacia, intelectualidade, autocogniologia, cientificidade, racionalidade, autodiscernimento.

3. **Pós-humano:** Consciência cósmica, conscienciês, atemporalidade, síntese cósmica.

Evidências. Aqui é possível perceber inicialmente diferenças evidentes quanto aos trafores desenvolvidos em cada curso mencionado. Além de identificar a maior complexificação do curso pós-humano em comparação aos outros dois.

Especificidade. Também fica claro o quanto cada curso evolutivo tem suas especificidades de desenvolvimento consciencial.

3.2 TRAFAR

Trafar. O trafar é o traço-fardo da personalidade da consciência, componente negativo da estrutura do microuniverso consciencial, capaz de atravancar a evolução consciencial (Vieira, 2007, p. 497).

Etiologia. Os trafares, em muitos casos, foram trafores no passado, atualmente inadaptados, anacrônicos com o atual momento evolutivo. Os mecanismos trafaristas mais complexos foram desenvolvidos para ajudar a conviver com antigas dificuldades.

Manifestação. A consciência que recém chegou ao curso evolutivo Humano estará com a instintividade, agressividade, defensividade muito presente na manifestação pessoal, traços que no curso evolutivo anterior, Pré-humano, foram fundamentais para a sua sobrevivência por exemplo.

Calibragem. No entanto, com o decorrer do tempo, vai avançando na escala evolutiva no curso evolutivo Humano, começará a identificar que estes traços não funcionam corretamente para o atual momento evolutivo tornando-se trafares, um comportamento desadaptado para o momento, sendo necessário calibragem, ajuste no seu uso.

Catarse. Segundo Vieira (2013, p. 444), o trafar é tara da consciência, excrescência da auto-herança parapatológica. Exige catarse, purga, enxugamento ou purificação. Quem entende, identifica e aceita a realidade dos autotrafares consegue exterminá-los de vez.

Potencial. De acordo com a experiência autopesquisística e conscienciométrica do autor, este verificou que os trafares podem ser observados como potencial evolutivo, representando possibilidade de maior salto evolutivo no presente momento, em caso de serem realizadas reciclagens intraconscionais.

Lista. Segue listado os 3 cursos evolutivos com listagem de trafares manifestados em cada qual.

1. **Pré-humano:** Ciúme, vaidade, competitividade, agressividade, dominação.
2. **Humano:** Manipulação, religiosidade, doutrinação, egoísmo, ganância, gurulatria.
3. **Pós-humano:** Não determinado.

Momento. Fica evidente que muito do comportamento que o ser humana manifestava atualmente tido como trafarista, tem na raiz do seu desenvolvimento o momento em que a consciência se manifestava em um curso evolutivo diferente do atual.

3.3 TRAFAL

Trafar. O trafal é o traço faltante à personalidade da consciência, no caso traço força, o trafor, para completar o quadro pessoal, razoável, conscienciométrico, do próprio nível evolutivo (Vieira, 2007, p. 497).

Dificultador. Os trafais em geral são de difícil identificação, devido à ausência de experiências.

Evolucilogia. A competência em perceber-se realisticamente possibilita a identificação de neotrafais necessários à próxima etapa evolutiva.

Paradoxo. De acordo com a Holomaturologia, o trafal gera o paradoxo da ausência atuante (Vieira, 2018, p. 22.167).

Último. O megatrafal derradeiro é o último megatraço faltante, ou trafal pessoal a ser conquistado pela conscin lúcida, ainda pré-serenona, a fim de alcançar neopatamar evolutivo. Essa conquista acaba por evidenciar que a consciencialidade da consciência se desenvolveu (Vieira, 2018, p. 14.987).

Exemplo. Abaixo seguem elencados os 3 cursos evolutivos com listagem de trafais em cada qual.

1. **Pré-humano.** Racionalidade, autodiscernimento, autojuizocrítico.
2. **Humano.** Libertação, consciência cósmica, conscienciês, atemporalidade, cosmovisão.
3. **Pós-humano.** Não determinado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreensão. Não é possível ainda compreender todo o funcionamento do fluxo evolutivo, no entanto, conforme a consciência vai amadurecendo consegue ampliar aos poucos esse entendimento.

Informação. Do ponto de vista do curso evolutivo Humano, já se possui atualmente boas informações no sentido de organizar a caminhada. A conscienciologia e demais especialidades, em especial a conscienciometrologia, estão aí para mostrar isso.

Reflexão. Ainda sobre a conscienciometrologia, foi possível refletir sobre as hipóteses de traços que cada curso evolutivo implementa na manifestação da consciência, ficou claro para o autor que quanto mais sofisticado é o curso evolutivo maior é a consciencialidade vivenciada.

Destaque. Importa destacar também, o próprio movimento de renovação vai fazendo com que traços antes vistos como homeostáticos se tornem nosográficos, e por isso, com o passar do tempo é necessário atualização e qualificação dos mesmos.

Aprendizado. É preciso ampliar, cada vez mais, a lucidez no sentido de aprender bem as lições neste curso evolutivo, e em tempo não muito distante poder adentrar novo curso à frente; lembrando o mais importante não é o resultado, mas o aprendizado. Até por que, por hipótese, a evolução é infinita.

Autoesforço. O trabalho exige esforço, mais é certo que todos, sem exceção alguma, chegarão lá.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1584p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; 7.653 refs.; glos. 241 termos; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 97, 100, 197, 255, 291.

02. **Idem; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da Encyclossapiens; revisores: Equipe de Revisores da Encyclossapiens; 27 Vols.; 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 e-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4580 termos (verbetes); 703 microbiografias; 260 tabs.; 702 berbetôgrafos; 28 websites; 13.896 refs.; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. digital; aum. e vev.; *Associação internacional Editares*; & *Associação internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; 2018, páginas 6619, 6627, 6664, 9768, 10473, 14987, 17902, 20288, 21795, 22167.

03. **Idem; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas.

04. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; 434 enus.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; 3,3 kg; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas, 496, 497, 584, 927.

05. **Idem; *Nossa Evolução***; 169 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; página 115.

06. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994, página 448.

07. **Teles, Mabel; *Traforismo***; Artigo; Revista *Conscientia*; Vol. 7; N. 4; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro a Dezembro, 2003; páginas 163 a 167.

08. **Super interessante Online:** Redação: *Chimpanzé é o primata mais próximo do homem*; São Paulo. SP: disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/chimpanze-e-o-primata-mais-proximo-do-homem>: acesso em 01.05.2019.

09. **Rossa, Dayane:** *Interassistência Autoral no Contexto da Autorrevezamentologia*; Artigo; Revista Scriptor; Ano 8, N. 8, Foz do Iguaçu, 2017; páginas 27 a 34.

10. **Justi, Almir; Lascani, Amin; Rossa, Dayane; (Org.);** *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; página 539.

MINICURRÍCULO

Leonardo Silva é bacharel em Informática. Especializado em Gestão Financeira e Gerência de Projetos. Voluntário da Conscienciologia desde 1998. Tenepessista desde 2010. Professor de Conscienciologia desde 2005. Verbetógrafo da Enciclopédia da Conscienciologia.

